CARTAS AO EDITOR *LETTERS TO THE EDITOR*

Infecção por *Streptococcus suis*

Uma causa rara de meningite no homem

Fernando Guimarães
Assistente de Medicina Interna
CHVRPR – H. S. Pedro – Vila Real

Na introdução deste interessante caso, os Autores enfatizam a importância da história profissional e epidemiológica para o diagnóstico diferencial da infecção do Sistema Nervoso Central[1]. Embora concordemos, convém ter presente que perante um adulto jovem cortador de carnes com meningite bacteriana, a probabilidade maior é o agente envolvido ser *S. pneumoniae* ou *N. meningitidis*. Ainda que, se nos restringirmos à meningite por *S. suis*, provavelmente importante percentagem de pacientes desempenharão aquela ou outra profissão relacionada.

Outro aspecto que nos merece comentário é a utilização de corticoterapia como adjuvante do tratamento. Correctamente, os Autores lembram que o *rational* é a prevenção de sequelas neurológicas. Assumem que a empregaram quando da identificação do *Streptococcus suis* face à preocupação com a surdez frequentemente associada à meningite por este agente. No entanto, esta complicação não é específica, sendo das sequelas mais observadas na recuperação da meningite bacteriana[2]. Parece-nos questionável o interesse de adicionar dexametasona ao 3º dia com este intuito, já que o potencial benefício foi demonstrado com o início da sua utilização 20 minutos antes ou pelo menos em simultâneo com a antibioterapia, de modo a interferir na fisiopatologia inflamatória da doença[3]. Além de que, no caso presente, o Gram inicial mostrou a presença de bactérias no LCR, um critério para o uso de dexametasona por parte daqueles que a defendem em adultos[4].

Finalmente realçamos a elegância e a capacidade de síntese da apresentação e discussão do caso e a fotografia que o ilustra, que parece interpelar-nos a manter alto grau de atenção no desempenho da nossa actividade.

1. Pinto IV, Caixinha JP, Castro V et al. Infecção por *Streptococcus suis*, uma causa rara de meningite no Homem. *Rev Port D Infecciosas*, 2005; 2: 34-35.

2. Adams RD, Victor M. Nonviral infections of nervous system. Ch. 2. In *Principles of Neurology*, 5th Ed. McGraw-Hill, 1993. pp. 599-638.

3. Quagliarello VJ, Scheld WM. Treatment of bacterial meningitis. *N England J Med*, 1997; 336: 708-16.

4. Tunkel AR, Scheld WM. Central nervous system infection. Ch. 6. In Reese and Betts' *A Practical Approach to Infectious Diseases*. Lippincott Williams Et Wilkins, 2003. pp.173-221.